



RESPOSTA DAS MUDAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO A DIFERENTES NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO E A DOSES DE CONDICIONADOR DE SOLO

Daniel dos Santos Costa¹, Júlio César Ferreira de Melo Júnior², Eliezer Santurbano Gervásio², Paulo da Silva Lima Júnior¹

¹ Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, Avenida Antonio Carlos Magalhães, 510 Santo Antonio, CEP 48902-300, Juazeiro – BA

² Colegiado de Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, Rod. BR 407, km 12, Lote 543, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, CEP 56300-000, Petrolina - PE

Introdução

Para cultivos intensivos utilizando recipientes, a quantificação da necessidade de água pela cultura e do momento da realização da irrigação é um problema que deve ser considerado na produção de mudas. Milner (2002) considera a pesagem de recipientes uma ferramenta de extrema utilidade no manejo da irrigação em substratos, permitindo determinar “*in locu*” o consumo de água ao longo do dia. Os limites de disponibilidade de água no substrato poderiam estar relacionados com o conceito de capacidade de container.

O condicionador de solo TerraCottem®, associado ao método da pesagem para o manejo da irrigação, pode-se tornar uma alternativa viável para os produtores de mudas de maracujazeiro.

Objetiva-se com o desenvolvimento deste trabalho, avaliar diferentes níveis de irrigação definidos como uma fração do peso referente à capacidade de container, bem como doses de condicionador de solo na produção de mudas de maracujazeiro amarelo em tubetes.

Materiais e Métodos

O experimento foi delineado e conduzido em viveiro agrícola na Universidade Federal do Vale do São Francisco, localizado no campus de Ciências Agrárias, em Petrolina, Pernambuco.

O estudo foi constituído por vinte tratamentos: quatro lâminas de irrigação baseadas nos níveis referentes a 95%, 90%, 85% e 80% da capacidade de container para o peso crítico e quatro doses do condicionador de solo (0; 2,5; 5,0; 7,5; 10,0 g/L) no delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema de parcela subdividida, sendo as parcelas estabelecidas em função das lâminas de irrigação e as subparcelas em função das doses do condicionador de solo. Utilizou-se tubetes de volumes de 180 cm³ distribuídos em bandejas de 54 células, dispostos de forma alternada. Cada subparcela foi constituída por 45 plantas, sendo as cinco plantas do centro consideradas úteis. As variáveis avaliadas foram: altura da parte aérea, diâmetro do coleto, número de folhas, massa seca da parte aérea e do sistema radicular. Um índice utilizado para verificação da qualidade das mudas foi o de Dickson (IQD). Este inclui as relações dos parâmetros morfológicos, como o peso de matéria seca total, o peso de matéria seca da parte aérea, o peso de matéria seca do sistema radicular, a altura da parte aérea e o diâmetro do coleto (Dickson et al., 1960).

Resultados e Discussão

Apresenta-se na Figura 1 as variáveis avaliadas altura da parte aérea, diâmetro do coleto, número de folhas e matéria seca total para os tratamentos estudados, para valores coletados aos 45 dias após a semeadura (DAS). Observa-se que o tratamento para a lâmina aplicada, referente ao peso crítico para 95% da capacidade de container apresenta predominância na maioria das variáveis avaliadas. Para os tratamentos referentes às doses, existiu a predominância da 5,0 g L⁻¹ de condicionador de solo verificado pelas variáveis, número de folhas e matéria seca total. Para as variáveis, diâmetro do caule e altura da parte aérea constatou-se que a dose 10,0 g L⁻¹ foi a que apresentou melhor resultado.

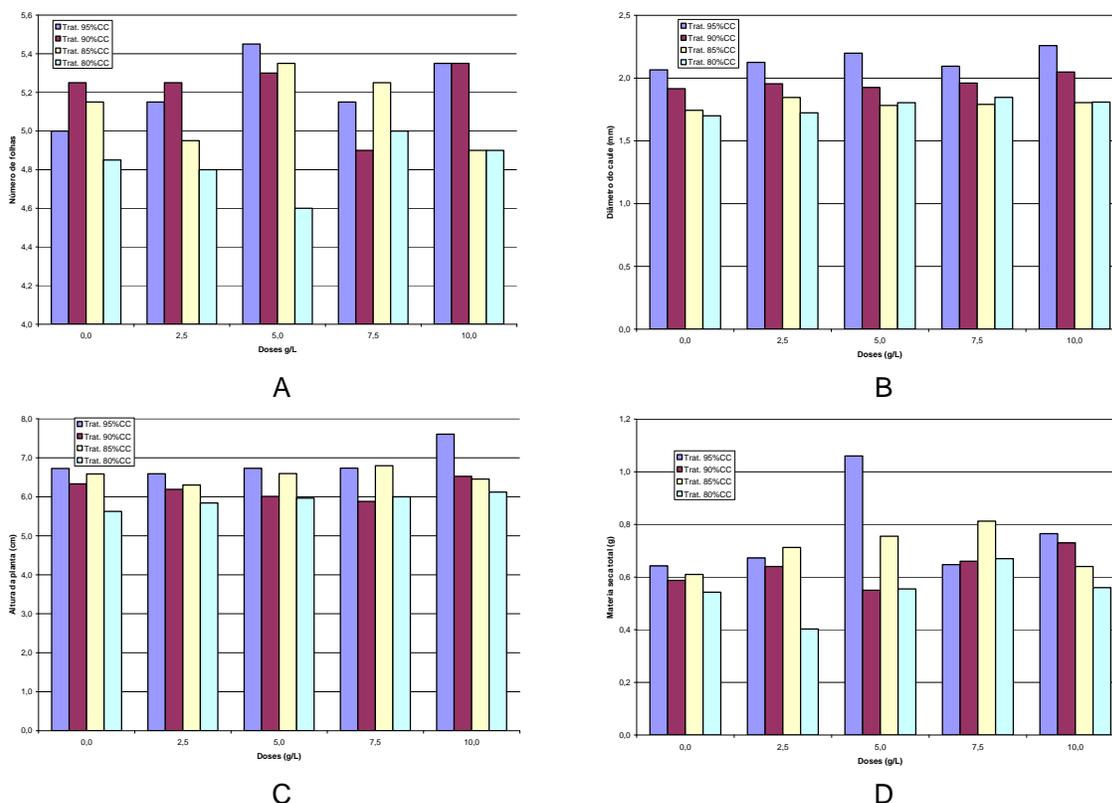


Figura 1. Representação das variáveis (A) Número de folhas; (B) Diâmetro do caule; (C) Altura da parte aérea; e (D) Matéria seca total, em relação aos tratamentos estudados.

A Figura 2 apresenta o IQD para os tratamentos avaliados, sendo o tratamento que combina a dose de condicionador de solo igual a 5,0 g L⁻¹ e lâmina aplicada, referente ao nível de 95% da capacidade de container, o que apresentou a predominância em relação os outros tratamentos e foi igual a 0,27.

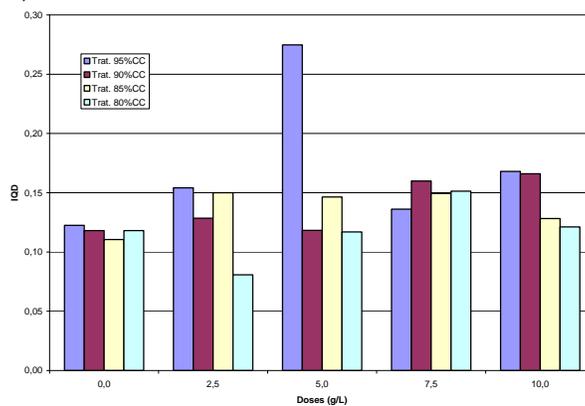


Figura 2. Índice de qualidade de Dickson para os tratamentos estudados.

Conclusões

Observou-se que aos 45 DAS, existiu predominância do tratamento referente a lâmina equivalente ao nível de 95% da capacidade de container combinado com a doses de 5,0 g L⁻¹, por intermédio de uma análise visual qualitativa.

Referências

Dickson, A.; Leaf, A. L.; Hosner, J. F. Quality appraisal of white spruce and white pine seedling stock in nurseries. *For. Chron.*, v.36, p.10-13,1960.
 Milner, L. In: Furlani, A.M.C.; Bataglia, O.C.; Abreu, C.A.; Furlani, P.R.; Quaggio, J.A.; Minami, K. (IAC. Documentos, 70), p.45-51, 2002.